**O TEMPO**
Previsão no Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura. Tempo bom passando a instavel, com chuvas. Temperatura em ascenção. Ventos de Norte a Este com rajadas frescas. Maxima 28.9. Minima 19.5.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

**Vapores esperados hoje**
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora da manhã, anunciam a entrada hoje em nosso porto, dos seguintes vapores: "Nordstjernan", às 16 horas; "Formosa", ás 12 horas; "Oswaldo Aranha", á meia noite.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.628

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# ADIADA A CONFERENCIA MILITAR DAS TRÊS POTENCIAS NA ALEMANHA

## BRECHA ABERTA AO KREMLIN

### Como repercutiram na Europa as manobras de paz russas

## Muita suspeita nas chancelarias

*Barreto Leite Filho*

(Correspondente dos "Diarios Associados")

**PARIS, juuho (Via aerea) — Nestas ultimas duas ou três semanas o Kremlin não moveu os seus peões para nenhuma casa nova do taboleiro europeu. Ao contrário Molotov e Stalin encontraram meios de propagar que estão dispostos a empreender negociações destinadas a ajustar as diferenças que separam a politica externa sovietica da politica externa norte-americana. Os senhores George Marshall e Ernest Bevin não consideraram esses avanços pacificos como sinceros, e nenhum passo mais foi avançado, nem de uma parte, nem de outra. Mas é indubitavel que a tensão diminuiu um pouco e que já não se fala em guerra imediata com a frequencia e o terror de há pouco tempo atrás.**

### SITUAÇÃO INSTAVEL

Terá sido isso suficiente para que a Camara dos Deputados de Washington reduzisse os creditos do primeiro ano do Plano Marshall em uma escala correspondente a 25 por cento? As oscilações da situação européia teem influenciado tão visivelmente as decisões do Congresso dos Estados Unidos que a ligação entre as duas circunstancias torna-se inevitavel. Previam-se grandes dificuldades para a aprovação do Plano Marshall. Felizmente, se é possivel dizer-se, quando ele ia entrar em debate no Capitolio, os russos, pela mão do sr. Klement Gottwald, deram o golpe na Tchecoslovaquia. O Plano Marshall foi aprovado com razoavel rapidez, e os cortes operados no montante da ajuda a ser prestada no primeiro ano não foram tão consideraveis quanto se temia. O Executivo, depois das mais cuidadosas investigações feitas pelo Departamento de Estado e pelos seus peritos economicos, e depois de reduzir ao minimo, na previsão da má vontade legislativa, a soma sugerida pelas 16 nações européias interessadas, propôs um credito de 6,8 biliões de dolares. O Congresso cortou-a para 5.3 biliões.

**REPERCUSSÃO DESFAVORAVEL**

Mas, um momento, pelo sistema legislativo norte-americano isto ainda não era o credito. Era o plano que incluia o credito. O credito mesmo deveria ser aprovado depois. Seria de supor que a sua confirmação se tornasse uma simples formalidade, pois afinal os mesmos homens que tinham aprovado o plano eram chamados a notá-lo, e o plano já previa 5,3 biliões. Mas nesse meio tempo Stalin tinha desdenhado tomar conta de mais algum pais, ou derrubar mais algum governo para substitui-lo por agentes seus, e o deputado John Taber, presidente da Comissão de Creditos da Camara norte-americana, conseguiu ganhar a partida que tinha perdido na etapa precedente. O sr. John Taber, representante republicano por Nova York, passou por Berlim quando este correspondente estava lá, e constituiu uma instantanea celebridade entre os jornalistas norte-americanos pela tranquilidade com que afirmou não ter encontrado sinais de subnutrição em nenhum pais da Europa ou do Oriente Medio, nem mesmo da Alemanha. Lembro-me de ter reproduzido, em um destes artigos certas passagens capitais do seu diálogo com os jornalistas, nas quais o poderoso deputado deixava antever claramente a atitude que assumiria no debate a ser aberto no Congresso do seu pais. Em um editorial sobre o corte operado nos creditos do Plano Marshall, "The New York Herald Tribune" declara que o sr. John Taber "não tem qualificação" para intervir em matéria internacional. A verdade é que esse homem viajou, aliás tão rapidamente quanto possivel — vinte e quatro ou trinta e seis horas em cada lugar — por toda a Europa e o Oriente Medio e voltou com a opinião que já tinha decidido manifestar antes de sair de Washington ou de Nova York.

**SENSO DE RESPONSABILIDADE**

O impacto sobre a situação européia não poderia ser mais desastroso. No momento em que escrevo o projeto abrindo os créditos requeridos pelo Plano Marshall ainda deve subir ao Senado, e o senador Arthur Vandenberg, outro republicano, ex-isolacionista, mas que tem revelado ultimamente um senso agudo das responsabilidades internacionais dos Estados Unidos, anunciou que pretende empregar-se a fundo no esforço de obter o restabelecimento da soma primitiva.

## Truman reafirma sua convicção no sucesso da ONU

### Novo discurso de paz em São Francisco — Liberdades para os cidadãos do mundo

S. FRANCISCO, 14 (AP) — Truman comemorou nesta cidade — berço das Nações Unidas — o "Dia da Bandeira", tendo pronunciado um novo discurso de paz perante cerca de trinta mil pessoas reunidas no Golden Gate Park.

Em algumas passagens de seu discurso, o presidente Truman disse, em resumo:

— "Tão certo como estar eu aqui é que a "UN" terá sucesso e que haverá paz no mundo. Sinto-me otimista quanto ao futuro da Carta das Nações Unidas como Constituição do Mundo e quanto ás possibilidades de podermos resolver as divergencias entre as nações exatamente como aqui fazemos entre os nossos Estados

**LIBERDADE PARA TODOS**

"A Bandeira dos Estados Unidos simboliza exatamente o que todos nós desejamos ser e o que todos nós esperamos ser.

"Temos a liberdade de pensamento. Temos a liberdade de religião, de ação e de ir e vir como nos agradar. Estamos agora procurando obter esses mesmos direitos para todos os cidadãos do mundo."

Anteriormente, no almoço dos trabalhadores do Partido Democratico, Truman havia dito que "não ha nos Estados Unidos nenhuma pessoa que não esteja interessada em uma paz que evite novos sacrificios de vidas e de tesouros por parte desta grande nação".

## RECEIA A FRANÇA O RENASCIMENTO ALEMÃO

*Pertinax*

(Exclusivo para os Diarios Associados)

PARIS, via radio — O embaixador René Massigli, chefe da delegação francesa à Conferencia de Londres sobre a Alemanha, recebeu instruções de manter firmemente a tese francesa relativa a "agencia internacional de controle", que será estabelecida para atender à distribuição do carvão, do coque e do aço produzidos na zona do Ruhr, entre a economia alemã e a economia dos paises vitimas da Alemanha.

Até agora, os delegados franceses à Conferencia de Londres não se opuzeram aos planos apresentados pelo embaixador norte-americano Lewis Douglas, que está representando o general Lucius D. Clay.

Todas as propostas francesas relativas ao controle da industria alemã na zona do Ruhr, por intermedio da administração aliada de minas e industrias do aço, fracassaram. A hostilidade da França ao estabelecimento de um governo para a Alemanha Ocidental não se pôde concretizar.

Os ministros franceses sabem que dependem da ajuda norte-americana, e sob a pressão dos norte-americanos, cedem facilmente em qualquer atitude que possam tomar. Contudo, há um limite no caminho das concessões que o governo francês pode fazer, e este limite, ao que parece, foi atingido.

O governo francês insiste em que sejam mantidas as decisões que forem tomadas pela "agencia internacional de controle" com respeito à distribuição de carvão, de coque e de aço do Ruhr. O governo francês não aceita que os governadores militares (isto é, Clay, considerado aqui como bom administrador, mas politicamente imaturo) tenham faculdades para vetar as decisões da agencia internacional. Tambem não concorda em que os administradores do Plano Marshall estejam em posição de voltar a apre-

(Conclue na 8.ª pag.)

PROPAGANDA NA ALEMANHA — *A campanha que as potencias de ocupação realizam, com o objetivo de atrair as simpatias dos alemães, provoca situações curiosas, tal como focalizam os flagrantes acima de três taboletas afixadas por americanos, ingleses e russos numa praça de Potsdam, na qual se encontram os limites das suas respectivas zonas. O cartaz britanico diz: "Atenção — Você está entrando no setor britanico! Aqui você é livre de aprovar o plebiscito. Decida como um alemão. A unidade da Alemanha é o futuro da Alemanha, porque garante pão e paz para o seu povo. Assine, pois, as listas do plebiscito pela unidade da Alemanha". O cartaz russo diz: "Atenção: — Você está entrando no setor russo! aqui existe o direito democratico de um auto-governo. Aqui você pode lutar pela unidade da Alemanha. Aqui você não será compelido a assinar as listas do plebiscito". O cartaz americano diz: "Atenção: — Você está entrando no setor americano! Aqui existe a democracia americana. Se ninguem deve esquecer o plebiscito, ninguem tambem pode obrigá-lo a aceitar a idéia. Não esqueça os seus direitos democraticos. Assine as listas" — (I.N.P.)*

# CALMA COMPLETA NA PALESTINA

## Base estratégica da era atômica a região ártica

### Recomendado um minucioso estudo sobre a primeira linha de defesa dos E E Unidos

WASHINGTON, 14 (De Milton MacGruder, da United Press) — A Associação de Politica Estrangeira recomendou a investigação minuciosa da alegação militar de que o Artico é a primeira linha de defesa da Nação, na era atomica atual. A recomendação declara que o estudo deve incluir a investigação do verdadeiro poderio ofensivo dos aviões de bombardeio de longo raio de ação, projetis dirigidos e outras armas modernas. Por outro lado, um artigo assinado pelo sr. Blair Bolles, diretor do bureau da Associação de Politica Estrangeira em Washington, declara que a diplomacia do Artico, praticada atualmente pelo governo norte-americano, tem feito aumentar a já grave tensão com a União Sovietica.

Acrescenta que tal diplomacia não apresenta perspectiva alguma de salvaguarda da Nação norte-americana no caso de um ataque externo. Diz ainda que a dita politica envolve somente teorias e suposições de comandantes como Eisenhower, Omar Bradley e o ex-chefe das forças aeras norte-americanas, general Carl A. Spaatz, os quais frisam que o Artico seria a primeira fronteira da Nação no caso de um ataque exterior. O articulista acrescenta que si os ditos militares têm razão, os Estados Unidos estão perigosamente debeis no Artico e na região subartica, sendo, assim, necessario dar passos imediatos para reforçar aquelas regiões. Diz tambem que "si os referidos militares se excederam em suas teorias isto deve ser levado ao conhecimento da Nação a fim de que todos possam focalizar sua atenção sobre as regiões de maior importancia estrategica".

Quanto aos armamentos modernos, o sr. Bolles afirma que o general George C. Menny, chefe do grupo estrategico das forças aereas dos Estados Unidos, predisse, há mais de um ano, que aviões sem piloto, portando armas atomicas, poderiam cruzar o Polo Norte e matar, na America do Norte, de 20 a 25 milhões de homens, mulheres e crianças em 24 horas.

## Bernadotte prepara terreno para a conferencia da paz

### Conversações em separado com a Liga Arabe e com Israel — Esforço supremo para impedir a continuação da luta

TEL AVIV, 14 (AP) — O Alto comando israelita expediu o seguinte comunicado:

"Reina a tranquilidade em todas as frentes".

**CONFERENCIA DE RHODES**

LAKE SUCCESS, 14 (INS) — O conde Folke Bernadotte pretende preparar o terreno para uma proxima conferencia de Paz sobre a Palestina, a qual seria realizada em Rhodes. Para isso, o conde deixará Rhodes amanhã, para iniciar conversações em separado com a Liga Arabe e com Israel.

O mediador das Nações Unidas indicou á ONU que pretende convidar pessoalmente a vir a Rhodes os dirigentes mais destacados de ambas as facções, para fazer um esforço supremo com o objetivo de transformar a tregua de 4 semanas em Paz duradoura. Pediu, tambem, ao Conselho de Segurança permissão para informar, a sua discrição o desenvolvimento da tregua.

**TELEGRAMA A' ONU**

Com a esperança evidentemente do Conselho de Segurança lhe ajude a tomar medidas energicas contra qualquer tentativa, por parte de qualquer lado, de ameaçar o exito das negociações sobre a tregua e sobre a Paz, Bernadotte enviou o seguinte despacho ao presidente do Conselho:

"Com o fim de conseguir as condições mais satisfatorias para o cumprimento de acordos sobre a suspensão das hostilidades sobre a tregua, agradeceria fosse-me outorgada sua aprovação a respeito do seguinte procedimento, no manejo de todas as comunicações das partes interessadas, relativas ao cumprimento do acordo.

Proponho que todos os despachos das partes em litigio sejam dirigidas ao mediador, e que este, á sua discreção, informa ao Conselho de Segurança sobre todos os dados a respeito do cumprimento do acordo, no momento que melhor se harmonize com a consecução de nossos objetivos".

**OBSERVADORES RUSSOS**

Faris El Khouri, da Siria, e presidente do Conselho, tomando pessoalmente, plena responsabilidade assegurou ao conde Bernadotte que esse pedido tem a aprovação do Conselho.

Nos circulos das Nações Unidas acredita-se que Bernadotte anunciará o inicio das conversações de Paz, em Rhodes, pouco depois de haver completado suas negociações com os representantes mais destacados dos arabes e dos judeus.

Ao ser reiniciado amanhã á tarde o debate sobre a questão da Palestina, no Conselho de Segurança espera que a Russia apresente sua moção pedindo a inclusão de oficiais soviéticos nos grupos militares de observação que se acham atualmente na Terra Santa. Todavia segundo todas as indicações, a manobra soviética está fadada ao fracasso uma vez que oito ou nove das onze nações representadas no Conselho se absterão de emitir voto favoravel á pretensão.

**PATRULHAMENTO**

ATENAS, 14 (AFP) — Desde ontem acha-se instalado no Hotel des Roses, na ilha de Rodas, — com os doze membros do seu estado-maior — o Mediador da ONU na guerra da Palestina, Conde Folke Bernadotte.

"Tenho esperança de que dentro de muito pouco tempo, os Estados Unidos, Inglaterra e França porão á minha disposição seis navios para patrulharem as costas da Palestina e fiscalizarem a perfeita execução da tregua, impedindo o transporte de tropas e material de guerra, durante as negociações".

**COMBOIOS**

JERUSALEM, 14 (U. P.) — As autoridades judaicas concordaram em permitir que um observador das Nações Unidas controlasse um comboio de abastecimento, chegado ás portas de Jerusalem procedente de Tel Aviv. Com isso, solucionou-se mais uma duvida perigosa que ameaçava provocar o ressurgimento da luta. A Legião Arabe foi informada de que seria efetuada a inspeção, pelo que não devia abrir fogo contra o mesmo comboio.

## Vultoso crédito para o programa de recuperação

### Restabelece o Senado a maior parte das verbas canceladas pela Camara

WASHINGTON, 14 (INS) — A Comissão de Creditos do Senado aprovou hoje á tarde um programa de auxilio ao exterior no valor de sete biliões de dolares, concordando em restabelecer a maior parte dos dois biliões de dolares que haviam sido reduzidos pela Camara de Representantes.

A Comissão informou sobre um projeto de lei que abrange o auxilio do restabelecimento para a Europa e Extremo Oriente num total de .... 6.125.000.000 de dolares, para os doze meses que terminarão em 3 de abril de 1949. Esse total inclui quatro biliões de dolares para o Programa de Recuperação Européia, sendo que o Senado já aprovou .......... 1.055.000.000 de dolares com esse fim.

**PRAZO DE 12 MESES**

Todos os programas de auxilio que se haviam baseado num prazo de 15 meses, pela Camara, voltaram ao prazo original de 12 meses. O projeto de lei apresentado pela Comissão do Senado representa uma redução de apenas 273.000.000 de dolares dos totais solicitados inicialmente pelo governo para o Programa de Restabelecimento na Europa, China, Grecia, Turquia e Zonas de Ocupação, durante um ano.

A Comissão eliminou da lei as restrições incluidas pela Camara, as quais implicavam em que o Departamento de Estado supervisionasse a ajuda militar á China, na mesma forma que o programa norte-americano de ajuda militar á Grecia e Turquia.

A mesma lei estipula tambem um programa de restabelecimento para o Japão e Coréa, num total de .... 125.000.000 de dolares.

## Será crime o linchamento

WASHINGTON, 14 (R) — A Comissão Judiciaria do Senado aprovou hoje, por 10 votos a 3, um projeto de lei tornando o linchamento um crime federal.

## Falta a aprovação da França às recomendações de Londres

### Possivel ainda o comparecimento da Russia à Conferencia de Francfort — Fechada a ponte sobre o rio Elba

LONDRES, 14 (AFP) — O governo britanico recebeu hoje de manhã um pedido do governo francês solicitando que a Conferencia entre os comandantes chefes das zonas de ocupação na Alemanha e ministros presidentes seja adiada, declarou hoje á tarde na Camara dos Comuns o sr. Mayhew, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Maythew explicou que os comandantes chefes resolveram adiar a conferencia e acrescentou que "de qualquer maneira a reunião dos comandantes das zonas e dos ministros presidentes da "landers" não se realizará antes que a Assembléia Nacional Francesa tenha se pronunciado a respeito dos acordos de Londres".

**RELAÇÕES COM A ESPANHA**

Por outro lado, e respondendo a uma interpelação, o sr. Mayhew declarou que "o governo britanico aprovou uma decisão que permite ás autoridades da bizona reatarem relações comerciais com a Espanha.

— Como a ONU — acrescentou — não aplicou nenhuma sanção economica à Espanha, não vejo por que a bizona não comerciaria com esse pais. Aliás essa decisão foi tomada sómente depois de resolvida a questão dos bens alemães na Espanha".

**"TRATADO PROVISORIO"**

FRANCFORT, 14 (INS) — Uma alta fonte militar norte-americana predisse esta noite que é possivel que bem cedo seja posto em vigor, para a Alemanha Ocidental, um tratado de paz provisorio, o qual substituiria o documento que rege, atualmente, a "rendição incondicional", desde que terminou a guerra contra a Alemanha, há mais de 3 anos.

Diz que essa medida, se for tomada, seria o "primeiro e mais fundamental" dos passos dados até o presente para incluir a Alemanha na União de Europa Ocidental, e espera-se que essa medida produza reação extremamente favoravel entre os alemães — com exceção dos comunistas — nas zonas de ocupação, norte-americana, britanica, francesa e sovietica.

**IMPASSE**

Considera-se o tratado provisorio como o melhor que se poderia fazer caso não fosse negociado um tratado formal, em virtude do impasse surgido nas negociações entre a Russia e as potencias ocidentais.

Existe tambem o projeto de dar forma a um "estatuto de ocupação, como base de um "acordo pratico" que tenha as caracteristicas de um tratado. Provavelmente será dada uma proclamação definindo a responsabilidade alemã em geral, segundo o novo estatuto do pais, esboçando as faculdades que caberão ás forças de ocupação.

**APOIO DO BENELUX**

HAIA, 14 (R) — Os paises que integram o grupo Benelux (Belgica, Holanda e Luxemburgo) anunciaram hoje sua aprovação ás propostas das seis potencias em Londres sobre o futuro da Alemanha.

**ACORDO BI-LATERAL**

LONDRES, 14 (UP) — Um portavoz da Chancelaria informou que o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, prometeu reiniciar as entrevistas entre as seis grandes potencias se a Assembleia Nacional francesa repelir o convenio a respeito da Alemanha. Destacou-se, por outro lado, nos circulos bem informados que Bevin é partidario de novas tentativas para se chegar a um acordo com os pontos de vista franceses.

Consta, por outra parte, que os Estados Unidos são partidarios de que continue o acordo em bases bi-laterais, se os franceses repelirem o convenio. A Belgica, Holanda e Luxemburgo anunciaram sua ratificação ao pacto. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos anunciaram-no, na semana passada, ficando somente pendente de aprovação pela França.

Ainda não se marcou, contudo, a data da nova reunião dos governadores militares dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em Frankfort para estudar novas medidas de acordo com o tratado. A conferencia em questão foi adiada a pedido da França e o secretario das Relações Exteriores britanico, sr. Christopher, assegurou hoje, na Camara dos Comuns, que não haverá nova reunião até que a França aprove o convenio.

**"INDEFINIDAMENTE"**

FRANCFORT, 14 (UP) — O comandante militar norte americano na Alemanha, general Lucius Clay, declarou que estava sendo adiada indefinidamente a conferencia que devia ser realizada a 16 do corrente pelos governadores militares das zonas de ocupação das potencias ocidentais, com o proposito de decidir a fusão das tres zonas.

Clay chegou de avião a esta cidade, depois de dois dias de entrevistas com funcionarios norte americanos, britanicos e franceses em Munich. Disse o chefe norte americano que o adiamento de agora havia sido solicitado pelo governador militar frances, general Pierre Koenig, o qual acrescentou que seu governo ainda não havia aprovado as decisões das seis potencias ocidentais acordadas em Londres.

Declarou ainda o general Lucius Clay que o general Koenig realizará uma "visita de cortesia" á zona norte americana e conferenciará tambem com o governador militar britanico, general sir Brian Robertson, em fins desta semana, caso a França aprovar o convenio de Londres.

## Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — O Egito e a Siria rejeitaram os protestos norte-americanos contra o bloqueio das aguas palestinas.

Mais de 25.000 voluntarios já se apresentaram em Roma para ingressar na milicia cristã de proteção aos lugares sagrados de Jerusalem.

ESTADOS UNIDOS — A Comissão de Creditos do Senado aprovou a verba de 3.812 milhões de dolares para a Marinha.

Por solicitação de Truman, a Justiça expediu um mandado suspendendo a greve geral dos maritimos e determinando que os sindicatos e as companhias de navegação negociem coletivamente.

Afastou-se a perspectiva de greve na Central de Energia Atomica de Oak Ridge, ao concordarem os empregadores com o aumento pleiteado pelos operarios.

Arthur Vandenberg foi considerado pelos diretores de 417 jornais como o mais provavel candidato á Casa Branca pelos republicanos.

De acordo com um relatorio fornecido ao Congresso, o Partido Progressista, de Henry Wallace, gastou nos ultimos seis meses 439.642 dolares, seguido pelos republicanos, com 329.713, e 272.199 dos democratas.

Por 70 votos contra 18, o Senado aprovou a extensão, por um ano, da legislação sobre os acordos reciprocos de tarifas aduaneiras, em lugar da prorrogação por tres anos como pedira o governo.

FRANÇA — De Gaulle expulsará do seu partido todos os deputados que votaram a favor do plano das 6 potencias para a Alemanha.

O governo exerce forte pressão sobre a Italia para que lhe ceda os navios de guerra, previstos pelo tratado de paz.

GRECIA — Foram executados mais 14 guerrilheiros.

Aviões governistas atacaram com bombas e projetis foguetes a aldeia de Likohari, Q. G. dos rebeldes.

Foi aceita a sugestão da Bulgaria para restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paises.

HUNGRIA — A policia dissolveu uma procissão catolica, sob a alegação que não fora autorizada.

Na sessão de hoje, o Parlamento aprovará a lei de nacionalização das escolas. Atacando violentamente o cardeal Mindinzenti, que se opõe aquela medida, o vice-presidente do Conselho, Rakosi, declarou que a nacionalização se fará de acordo com o clero catolico, se fôr possivel, e sem ele se não o for.

ITALIA — Entraram em greve os trabalhadores das industrias alimenticias em Milão, com execessão dos padeiros.

Os socialistas de Saragat, que participam do gabinete de De Gasperi, atacaram o governo pela falta de vigor na aplicação das promessas de reforma agraria.

# Êxito dos EE. UU. nas "zonas de segurança"

### Os comunistas não obtiveram resultados para a conquista do poder com a substituição dos métodos revolucionarios pelo gradualismo político, no após-guerra — Áreas de defesa que americanos e russos consideram vitais para a propria sobrevivencia

*Hanson W. Baldwin*

(Comentarista militar do "New York Times", exclusivo para O JORNAL)

**O JORNAL publica hoje mais um artigo de Hanson W. Baldwin, um dos mais famosos técnicos militares norte-americanos, escrito como condensação do livro de sua autoria "O Preço do Poder" que alcançou enorme repercussão nos meios dirigentes dos Estados Unidos. Abordando no artigo abaixo os problemas da estrategia de "zona de segurança", Hanson W. Baldwin apresenta curiosos comentarios sobre a repercussão das medidas que o povo americano adotou, com o objetivo de desmascarar o oportunismo comunista.**

*De Gasperi*
*(Vitoria)*

NOVA YORK, (ONA) — Se quisermos compreender a posição relativa de força dos Estados Unidos, do ponto de vista politico, é preciso conhecer e ajuizar da força ou debilidade dos nossos potenciais amigos e inimigos, neste mundo bipolar, e compreender o novo agrupamento politico e a situação estrategica que esta **mutação do poder**, contribuiu para criar.

As "zonas de segurança" dos "super-estados" não se limitam a suas fronteiras; tanto a Russia quanto os Estados Unidos têm o que poderiamos chamar de zonas de segurança "internas" e "externas". As nações contiguas as fronteiras da Russia estão na "zona de segurança interna"; esses estados, na opinião de Kremlim, precisam de ter governos amigos de Moscou, e isto quer dizer: ou governos inteiramente dominados pelos comunistas ou governos de coalisão esquerditas, com comunistas ocupando as posições-chave, ou ainda áreas fantoches controladas pela força das armas comunistas. Esse objetivo da Russia já foi alcançado não apenas na Europa, como ao longo de vastos trechos de toda a sua fronteira — na Finlandia, Polonia, Tchecoslovaquia, Iugoslavia, Bulgaria, Hungria, Rumania, Albania, Sinkiang, Mongolia Exterior, Madchuria, Coréia do Norte.

**MEIOS SUTIS**

A zona de "segurança externa" da Russia poderia ser definida como a maior parte de todo resto do mundo; inicialmente, pelo menos, inclui a Grecia, a Austria, a Italia, a França, **a Alemanha, a Coréia do Sul e a China do Norte. Aí o objetivo soviético é precisamente o mesmo que na "zona de segurança interna"** — o estabelecimento de governos amigos da Russia, isto é, governos dominados pelos comunistas. Mas os metodos são diferentes e os meios mais sutis. Na Europa ocidental, a linha do partido não conta com o apoio imediato da força militar nem os metodos totalitarios de tirania impiedosa, sistema interno de espionagem aos quais os países balcanicos estão habituados há muito quaisquer que tenham sido seus governos, se ajustam bem á cultura do Ocidente. Nem na Europa ocidental nem na Asia oriental, Moscou pode alegar o laço de sangue eslavo e, por paradoxal que pareça, num estado "sem Deus" a religião ortodoxa comum, que tão vigorosa importancia tem demonstrado na maior parte dos Balcans.

Na zona externa de segurança da Russia, as taticas comunistas são termiticas; mais cedo ou mais tarde o poder terá que ser tomado, se possivel com os elementos existentes dentro de cada país, por esse fiel bando de prosélitizadores do Kremlim que, em todos os países, se chamam de comunistas, ou que negam sua fé publicamente, mas que jamais se rebelam contra seus editos.

**EXITOS INICIAIS**

Nos paises da zona externa os partidos comunistas e as influencias comunistas conseguiram, de um modo geral, nos anos que se seguiram à guerra, recrutar força consideravel. Essa tendencia para a esquerda não veio inesperadamente. A Europa de pré-guerra era uma região demasiado talada por tradições mortas e formas envelhecidas; a Asia era um cáos economico e politico; as massas de ambos os continentes não poderiam esperar alivio da velha ordem e podiam depositar suas esperanças em algo de radical, de novo, de ainda não experimentado. Os grandes feitos da Russia durante a guerra, a grande proximidade das massas russas, a eficiente participação dos comunistas nos movimentos de resistencia de durante a guerra e os erros dos partidos direitistas e mesmo dos esquerdistas (não comunistas), tudo contribuia para essa tendencia.

Trabalhando de dentro para fora, os comunistas franceses, italianos e de outros paises entraram para governos de coalizão e começaram cuidadosamente a pôr em pratica o costumeiro ritual de traição e conquista. Em alguns casos conseguiram dentro do arcabouço legal de dado país, solapar o terreno de debaixo dos pés dos partidos centro-esquerdistas e liberais.

(Cont. na 5ª da 2ª pagina)

*Togliatti*
*(Derrota)*

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO